CENTRO CULTURAL HISTÓRICO DE SANTOS COM EXPOSIÇÕES EM HOMENAGEM AO PATRONO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL, JOSÉ BONIFÁCIO DE ANDRADA E SILVA

SANTOS HISTORICAL CULTURAL CENTER WITH EXHIBITIONS IN HONOR OF THE PATRON OF BRAZILIAN INDEPENDENCE, JOSÉ BONIFÁCIO DE ANDRADA E SILVA

João Pedro Souza Silva, Wendy Beatriz Fontes Custódio, Maria Valquíria de Souza Barbosa

Universidade Santa Cecília, Faculdade de Engenharia e suas tecnologias, Curso de Arquitetura e Urbanismo
E-mail para contato: wendybeatrizfontes@gmail.com

RESUMO - Este artigo apresenta um projeto arquitetônico para um Centro Cultural que abriga exposições permanentes em homenagem a José Bonifácio de Andrada e Silva, patrono da independência brasileira. Implantado no centro histórico de Santos/SP, o empreendimento ocupa o terreno dos Arcos do Valongo, empena histórica tombada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos (CONDEPASA). O edifício compreende três pavimentos, com fachada constituída por um conjunto de arcos, harmoniosamente integrada à empena protegida, acrescida de um mirante verde que oferece vistas panorâmicas do Porto de Santos, o maior da América Latina. A iniciativa busca enfatizar a relevância da revitalização do Centro Histórico da cidade, visando contribuir para o fomento da cultura, educação e turismo locais.

Palavras-chave: Centro Cultural; Santos; Arcos do Valongo; José Bonifácio; Centro Histórico.

ABSTRACT – This paper presents an architectural project for a cultural center featuring permanent exhibitions in homage to José Bonifácio de Andrada e Silva, the patron of Brazilian independence. The facility is situated in the historic center of Santos, São Paulo, Brazil, on the site encompassing the Arcos do Valongo, a protected historic gable designated by the Council for the Defense of Santos' Cultural Heritage (CONDEPASA). The design comprises a three-story building with a facade formed by an ensemble of arches, seamlessly integrated with the safeguarded gable, complemented by a green viewpoint offering vistas of the Port of Santos, the largest in Latin America. The initiative seeks to underscore the significance of revitalizing the city's Historic Center, thereby fostering contributions to local culture, education, and tourism.

Keywords: Cultural Center; Santos; Arcos do Valongo; José Bonifácio; Historic Center.

1 INTRODUÇÃO

A proposta atual tem como tema o Projeto Arquitetônico de um Centro Cultural com exposições fixas em homenagem ao Patrono da Independência do Brasil, José Bonifácio de Andrada e Silva, localizado nos Arcos do Valongo (Figura 1), Centro Histórico de Santos, SP. O trabalho busca enfatizar a importância da revitalização do Centro da cidade por meio de um equipamento cultural e educacional, estimulando o interesse da população.

Figura 1: Arcos do Valongo hoje em dia.



Fonte: Google Maps – www.googlemaps.com.br - acesso em 07 de outubro de 2025

Buscando trazer vitalidade para esta região da cidade foi proposto um uso que além de cultural por meio de exposições fixas e temporárias, também possui uso educacional, por meio de aulas e oficinas ministradas nas instalações, e a presença de uma grande praça de convívio integrando a fachada norte do projeto com arquitetura biofílica, ausente no bairro do Centro.

Levando em conta a parcela da população que frequenta o Centro Cultural, é de grande importância o conhecimento da influência de José Bonifácio, tanto para a cidade quanto para o Brasil. Segundo Filgueiras (1986) José Bonifácio, nascido em Santos, emergiu como estadista visionário, mineralogista e naturalista, influenciando diretamente à emancipação brasileira em 1822. Suas contribuições como cientista foram peças principais para estudos sobre a geologia e a botânica brasileira, traçando vias importantes para o reconhecimento da biodiversidade nacional. Homenageá-lo é uma estratégia para fins educativos a respeito de temas como independência e preservação ambiental, especialmente em uma região da cidade com forte atuação cultural.

Aliado ao novo projeto de extensão do Veículo leve sobre trilhos (VLT), o Centro Cultural tem ótimas projeções para receber um fluxo considerável de visitantes, e a curto prazo a capacidade para ser considerado ponto âncora.

O projeto adquire grande importância pois busca melhorar a qualidade de vida dos frequentadores da região e além das atividades propostas, o novo edifício possui placas fotovoltaicas para abastecimento de energia elétrica, além de sistema de reuso de águas de chuva.

Assim, o projeto contribui para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), sendo os principais os ODS saúde e bem-estar (3), educação de qualidade (4), energia limpa e acessível (7), redução das desigualdades (10), cidades e comunidades sustentáveis (11) e ação contra a mudança global do clima (13).

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Na busca por repertório, durante a idealização do projeto, foram adotadas as metodologias de estudos e levantamento de casos de outros centros culturais, nacionais e internacionais, visando identificar possíveis programas de necessidades, fatores que contribuem para criar uma conexão entre a cidade e o espaço a ser pensado, além do estudo da vida de José Bonifácio e a sua importância para a história de Santos e do Brasil. Foram consultados artigos acadêmicos e documentos, em *sites* como ArchDaily e Google Acadêmico com o objetivo de compreender os aspectos a serem adotados na proposta da revitalização dos Arcos do Valongo. Foram aplicados os conceitos da Lei de Uso e Ocupação do Solo (LUOS) da cidade de Santos para identificar a possibilidade da implementação de um Centro Cultural no terreno escolhido, além de identificar índices urbanos aplicados ao terreno como taxa de ocupação, índice de aproveitamento e taxa de permeabilidade do solo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise bibliográfica e de consultas às legislações municipais da Cidade de Santos foi realizado um Projeto Arquitetônico de um Centro Cultural, em homenagem a José Bonifácio, que atendesse as necessidades do entorno e incluísse a utilização da empena original, protegida pelos órgãos competentes, preservando assim a edificação histórica dando um novo uso a ela.

O projeto implantado no Centro Histórico da cidade de Santos, situado entre a Rua do Comércio e a Rua Tuyuti, tem como um dos principais objetivos, aumentar a permeabilidade

urbana ligando ambas as ruas através de caminhos e acessos dedicados aos pedestres, moradores da região e turistas, formando relações entre cotidiano e turismo criando a ideia de um Centro Cultural que despertasse o interesse por arte e história estimulando a criatividade em diversos ramos através do palco externo ao ar livres para atividades musicais, galeria de exposições temporárias com o uso de expografia e a exposição permanente dedicada ao José Bonifácio, além das salas de oficinas com temas variados.

A concepção do partido arquitetônico planeja a elaboração de uma edificação contemporânea, dividida em dois grandes blocos, aplicando a arquitetura brasileira prezando a utilização de tijolinhos vermelhos aparentes e cobogós na separação dos ambientes, não deixando de lado a modernidade utilizando vidro e metal na cor cobre. Incorporando a paixão de José Bonifácio pela natureza como ponto essencial do projeto, foram propostas duas grandes praças de convívio, uma no centro do terreno, entre os blocos, e uma ao norte dele, focada na utilização para integração e convivência dos usuários, além de ser um local propício para observação do porto e do Parque Valongo. O partido justifica-se na proposta projetual através da sua volumetria principal e uma volumetria adjacente, identificável na Figura 2**,** dando destaque ao palco com arquibancada localizado à leste do terreno, expandindo a conexão entre o interno e o externo juntamente com a natureza valorizando a ventilação e a incidência de luz natural, além da possibilidade de implantação de placas fotovoltaicas e reuso de água que auxiliam na sustentabilidade. Para melhor aproveitamento do térreo, as vagas de estacionamento ficam localizadas no subsolo onde se encontram bicicletário, vagas para motos, vagas para pessoas com deficiência (PCD), idosos e gestantes.

Figura 2: Planta do primeiro pavimento.



Fonte: Produzido pelos autores.

A disposição dos blocos no terreno teve relação direta com a valorização da fachada norte, priorizando o acesso pela Rua do Comércio para carga e descarga, mas também podendo ser utilizado por todos os usuários. A separação em um bloco exclusivo para exposições temporárias foi determinada como forma de despertar interesse para atrações que serão frequentemente renovadas. As salas dedicadas ao José Bonifácio, com exposições fixas, estão localizadas no segundo pavimento, como mostra a Figura 3.

Figura 3: Planta do segundo pavimento.



Fonte: Produzido pelos autores.

As principais divisões da administração estão localizadas no terceiro pavimento como: diretoria, tesouraria, sala de reuniões, secretaria, sala de acervo, almoxarifado, depósito geral, refeitório e copa para funcionários, vestiários, banheiros PCD e comuns, podendo ser observadas na figura 4.

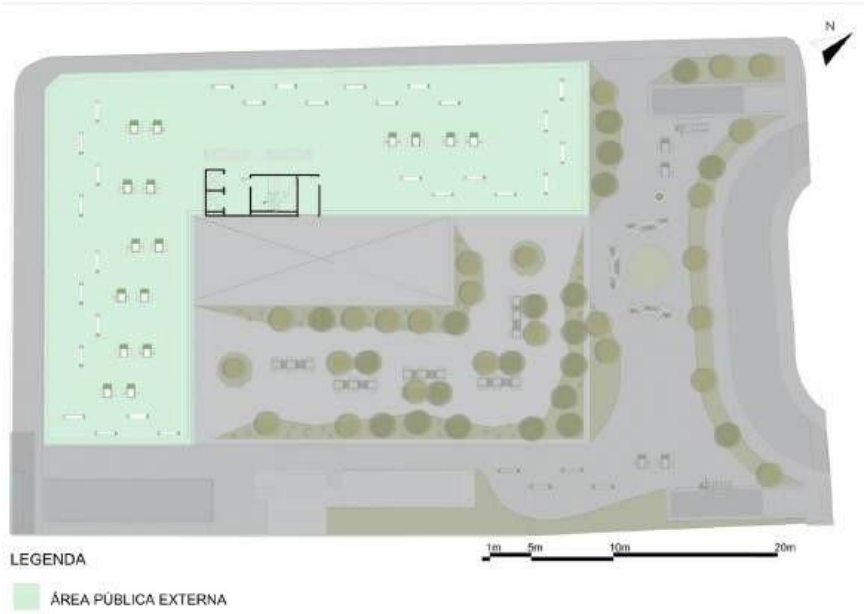
Figura 4: Planta do terceiro pavimento.



Fonte: Produzido pelos autores.

No último pavimento foi proposto um terraço ao ar livre usufruindo ao máximo toda a área da edificação, composta por mirante descoberto com vista para o mar e para o Parque Valongo, além de servir como uma área de convivência extra conforme a Figura 5.

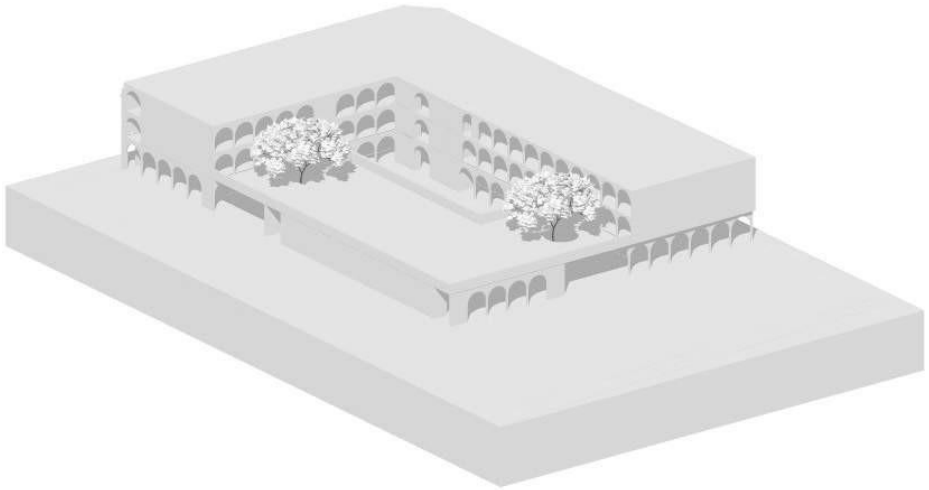
Figura 5: Planta de cobertura.



Fonte: Produzido pelos autores.

O projeto do “Centro Cultural El Tranque” localizado na comuna de Lo Barnechea, em Santiago, Chile, foi fortemente utilizado de inspiração na volumetria do projeto, de acordo com a figura 7. A arquitetura do Centro Cultural El Tranque se organiza por meio da sobreposição de dois volumes, permitindo que o térreo permaneça aberto e conectado à via, e à uma praça pública enquanto o volume suspenso se sustenta em um conjunto de pilares, simbolizando habitantes, usuários e o público do edifício. A leitura do projeto do Trabalho Final de Graduação (TFG) sobre a requalificação da Hospedaria dos Imigrantes (Silva, N., & Barbosa, M. V., 2024) possibilitou uma nova concepção de como relacionar o novo edifício com a empena já existente. Desta forma o projeto é visualmente moderno e compõe de forma harmônica o entorno, respeitando o gabarito do Museu Pelé, o qual serviu de delimitação na altura da edificação, localizado a oeste do terreno e trazendo mais vitalidade ao local, já que não se observa ponto algum ao redor do terreno da proposta dotado de vegetação como área de convivência pública.

Figura 7: Volumetria Centro Cultural



Fonte: Produzido pelos autores.

4 CONCLUSÃO

O projeto do Centro Cultural surge como uma resposta aos problemas da região central de Santos, atentando-se ao déficit de permeabilidade no solo e à ampliação de setores culturais nessa localidade priorizando desde o uso cultural e educacional até preservação de elementos históricos. A proposta busca resgatar a vitalidade urbana, promovendo a integração entre patrimônio histórico, natureza e vida contemporânea, consolidando cultura e educação como

ferramentas de requalificação e pertencimento coletivo.

5 REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023. **Segunda 14.11.2018. Informação e documentação —** Referências — Elaboração. Disponível em: <https://www.ufpe.br/documents/40070/1837975/ABNT+NBR+6023+2018+%281%29.pdf/3021f721-5be8-4e6d-951b-fa354dc490ed/> - Acesso em 07 de outubro de 2025.

Centro Cultural El Tranque - Corporación Cultural de Lo Barnechea, 2018. Disponível em: <https://www.corporacionculturaldelobarnechea.cl/espacios/centro-cultural-el-tranque/>. Acesso em 15 de setembro de 2025.

Filgueiras, Carlos A. L. – **A Química de José Bonifácio**, 1986. Google Acadêmico. Disponível em: <http://submission.quimicanova.sbq.org.br/qn/qnol/1986/vol9n4/v09_n4_%20(1).pdf>. Acesso em 10 de outubro de 2025.

SANTIBAÑEZ, D. **Centro Cultural El Tranque** – ArchDaily, 2018. Disponível em: <https://bisarquitectos.com/2025/06/20/centro-cultural-lo-barnechea/>. Acesso em 15 de setembro de 2025.

SANTOS. **Lei Complementar n° 1.187 de 30 de dezembro de 2022**. Disciplina o ordenamento do uso e da ocupação do solo na área insular do município de Santos, e dá outras providências. Diário Oficial de Santos, Santos, SP, 31 de dezembro de 2022.

Silva, N., & Barbosa, M. V. (2024). **Requalification of the immigrant hostel through the creation of a cultural center.** Zenodo. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.14050628>. Acesso em 10 de outubro de 2025.